

Clipping n° 846

, 08 Agosto 2011 - 12:11:39

ETANOL - O preço cobrado pelo litro do etanol em São Paulo está mais caro. Segundo o Índice de Preços Ticket Car (IPTC), quem optou pelo combustível vegetal em julho gastou 2,23% e pagou em média R\$ 1,88/l na hora de encher o tanque. Apesar do novo aumento, o etanol é a melhor opção para os paulistanos proprietários de veículos flex. Quem usou gasolina pagou 0,17% menos no mês passado, com preço médio de R\$ 2,71/l.

BRASIL MAIOR I - Anunciado pelo Governo Federal no dia 2 último, o Plano Brasil Maior estabelece a política industrial, tecnológica, de serviços e de comércio exterior para o período de 2011 a 2014 com foco no estímulo à inovação e à produção nacional para alavancar a competitividade da indústria nos mercados interno e externo.

BRASIL MAIOR II - Para o setor de software, os pontos principais do plano são a desoneração da folha de pagamento, descrita na Medida Provisória 540/11, e a política de margem de preferência e de medidas de compensação nas compras públicas sobre o desenvolvimento nacional previsto na Lei no 12.349/10, descrita no Decreto 7546/11. Os dois textos legais foram assinados durante a cerimônia de lançamento do plano.

BRASIL MAIOR III - Para Gérson Schmitt, presidente da ABES, a política e a legislação apresentadas pelo Governo Federal são positivas para o setor e representam um avanço na compreensão do Estado sobre a importância estratégica da competitividade em TI. Ressalta ainda que se faz necessário a regulamentação do artigo 7º da MP 540 para que seja aplicado apenas nas empresas que desenvolvem software ou prestam serviços na área de TI, tipicamente de mão-de-obra intensiva, mas excluindo empresas desta cadeia de valor que realizam apenas processos de comercialização, distribuição ou operações como processamento de dados, que teriam relevante ônus fiscal com a nova base tributária de encargos sobre faturamento bruto. Fonte: Assessoria de Imprensa

Flexografia será tema de curso da Abiea

Entre os dias 8 e 11 de agosto, a Abiea (Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas) promoverá o curso Programa de Desenvolvimento Técnico em Flexografia - Banda Estreita. O conteúdo, direcionado a equipes técnicas e área de produção gráfica, será ministrado pelo professor André Cifuentes Filho, com experiência de mais de 25 anos na área flexográfica. O curso acontecerá das 18h às 22h, no Senai Theobaldo De Nigris, à rua Bresser, 2.315, em São Paulo. As vagas são limitadas. Inscrições pelo telefone (11) 3288-0508. Outras informações no site www.abiea.org.br. Fonte: RV&A

Plataforma de Soluções Digitais da Plural

A Plural anuncia sua Plataforma de Soluções Digitais que automatiza uma série de tarefas que dinamizam o fluxo de trabalho, otimizando o tempo de produção com qualidade. Dentre os destaques estão o Imaging Color Management que atua no tratamento de imagens, equaliza cores, vetoriza logotipo e fechamento de arquivos dentro dos padrões

internacionais PDF/X-1a. Já o Imaging Creation é um avançado sistema para automação de briefing, que possibilita a construção de impressos de forma fácil e rápida. O acesso é feito via internet com o uso de senha pessoal, intransferível e todas as informações são criptografadas para garantir segurança ao sistema. Outro destaque é o Imaging Media, especialmente projetado para editores e designers que desenvolvem trabalhos impressos, com ele os usuários podem interagir com o layout, substituindo elementos, como textos, imagens e alterando preços no último minuto. O Imaging Approval é um portal que oferece todos os recursos para aprovação final de arquivos, possibilitando a visualização das páginas do produto de forma individual ou agrupada, com todas as informações técnicas e de segurança que garantem um excelente resultado final ao produto. Fonte: Abigraf

Ediouro distribui revista Coquetel Conhecer na VestFair

A 8ª edição da VestFair – Feira do Vestibular – Guia das Profissões, que será realizada de 14 a 16 de setembro, na Swift, em São José do Rio Preto (SP), tem como parceira a editora Ediouro, que distribuirá aos visitantes exemplares da "Coquetel Conhecer", revista que traz dicas e testes específicos para os estudantes do ensino médio que estão se preparando para o Enem e o Vestibular. A "Coquetel Conhecer" é a primeira publicação do gênero criada especialmente para estimular o aprendizado entre os estudantes que farão exames de admissão à universidade. Além da distribuição gratuita de revistas "Coquetel Conhecer" na VestFair, a Ediouro ainda levará para o evento seu popular 'Cruzadão' – um painel gigante de 5 X 3 metros com um imenso jogo de palavras cruzadas. Os visitantes serão desafiados a completar as cruzadas durante os dias da feira. Fonte: Abigraf

Previdência: mãe desempregada também tem direito a salário maternidade

Mulheres que contribuam de um mês a dez anos à Previdência Social têm direito ao salário maternidade, mesmo que estejam desempregadas. Poucas sabem disso porque, além de ser explicitado em linguagem jurídica e burocrática, o direito é pouco divulgado.

O benefício vale também para os casos de adoção.

Para ter direito ao benefício, concedido a partir do oitavo mês de gravidez, é preciso que o nascimento do descendente ocorra até 12 meses após a última contribuição.

O direito também pode ser requerido após o nascimento do bebê, no período de até 12 meses.

O valor varia porque é calculado com base nas 12 últimas contribuições. Caso o período de contribuição seja superior a 10 anos, a mulher adquire a qualidade de assegurada por 24 meses.

Nesse caso, o direito pode ser requerido até 24 meses após o nascimento do bebê.

Adoção

Se a criança tiver até um ano, a mãe desempregada recebe o salário por quatro meses; se tiver de um a quatro anos, a mãe desempregada recebe o salário por dois meses; e se tiver de quatro a oito anos a mãe desempregada recebe apenas um salário.

Informações

O benefício pode ser solicitado nas agências do INSS, após agendamento pelo telefone 135 ou pelo site www.previdencia.gov.br.

(Fonte: Agência Sindical)

Dieese manifesta preocupação com financiamento da Previdência

O Dieese (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas) divulgou na última sexta-feira (5), nota técnica com algumas "considerações sobre o Plano Brasil Maior", na qual manifesta preocupação com as medidas de desoneração da folha de pagamento, que podem comprometer o financiamento da Previdência.

O órgão julga positiva a iniciativa na medida em que reitera a necessidade de uma política industrial.

"Fica clara a visão do Estado brasileiro de que uma política industrial ativa é fundamental para sustentar, no longo prazo, o desenvolvimento do país. Abandona-se então a antiga concepção de 'política passiva', de visão neoliberal, que acreditava que a estabilização econômica era suficiente para alavancar o crescimento industrial, mesmo em um cenário de maior exposição à competição externa".

Conjuntura internacional

A nota ressalta que a conjuntura internacional, marcada pela crise da dívida na Europa e a debilidade dos EUA, demanda respostas e lamenta que no Brasil ainda "há uma economia com taxa de câmbio sobrevalorizada e altos juros".

E segue: "Medidas na direção da redução dos juros seriam bem-vindas, pois ajudariam a resolver vários pontos, inclusive o do câmbio. Sabemos, no entanto, que essa questão está longe de ser solucionada, já que a taxa de juros é peça principal do governo no combate à inflação".

O documento também alerta para as consequências adversas da desoneração da folha de pagamento das empresas.

"É preciso muita atenção para as medidas de desoneração da folha de pagamento, que propõem zerar a alíquota de contribuição para o INSS dos setores de confecções, calçados e artefatos e móveis (atualmente alíquota de 1,5% sobre o faturamento) e software (hoje alíquota de 2,5%)".

Riscos para Previdência

"A dificuldade do controle do faturamento das empresas e as possíveis oscilações da economia dificultam a garantia de que a Previdência não terá redução do atual nível de arrecadação", sustenta o Dieese.

"Falta também uma definição do que exatamente será considerado como faturamento para a incidência da alíquota. Embora muito se tenha avançado na fiscalização tributária no Brasil, o grau de sonegação e subfaturamento ainda é muito alto no país".

A nota agrega que "embora o Tesouro Nacional garanta a receita da Previdência Social, é preciso discutir qual a origem orçamentária dos recursos a serem utilizados diante de eventuais perdas de arrecadação do INSS, que, no caso de terem como fonte os recursos do Orçamento da Seguridade Social, significará retirada de recursos de outras áreas como saúde ou assistência social".

"Além de garantir os recursos da Previdência, é necessário cuidado para não se comprometer o financiamento de outras áreas estratégicas. É importante valorizar nesta medida o estabelecimento de um comitê tripartite para acompanhar os impactos fiscais da medida de desoneração 'piloto' da folha de pagamento e seu caráter temporário". (Fonte: Portal Vermelho, com Dieese)

Jorge Caetano Fermino